

PRESTANDO CONTAS



“Este é um boletim mensal do mandato do Diretor de Saúde e Rede de Atendimento (2014/18), eleito em conjunto com os conselheir@s Deliberativos e Fiscais na chapa ‘Todos pela Cassi’. A informação qualificada para as entidades do funcionalismo e para os participantes sobre o dia a dia na Gestão da Caixa de Assistência é fundamental para melhorar a cultura de pertencimento por parte de todos os associados da Cassi, melhorando a participação nos programas que visam Atenção Integral à Saúde como a Estratégia Saúde da Família (ESF) e fazendo com que cada usuário utilize da melhor forma possível sua Caixa de Assistência”

A Cassi e a Estratégia Saúde da Família (ESF) – uma história de pioneirismo e sucesso na maior autogestão do País

O participante e sua família são prioridades na Cassi

A opção pela mudança de uma lógica eminentemente curativa para o Modelo de Atenção Integral à Saúde, com base na ESF, fez com que a Cassi organizasse melhor seus serviços próprios de saúde e desenvolvesse ações voltadas para a coordenação do cuidado dos participantes e seus familiares, que passaram a ter melhores condições para viver com mais saúde.

Um pouco de história

Em 1996, a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, que foi um departamento do BB, assumiu suas próprias despesas administrativas e preconizou a Atenção Integral à Saúde como base do seu processo assistencial, por meio de Reforma Estatutária. Com essa medida, a Cassi deixou de ser uma simples empresa pagadora de serviços médicos e tornou-se promotora de saúde, especialmente por meio da prevenção de doenças.

Em 2003, a Cassi adotou a Estratégia Saúde da Família (ESF), lançada oficialmente em Brasília, como base de operacionalização do seu sistema de saúde, com objetivo de qualificar a atenção em saúde e melhorar a qualidade de vida

dos associados da Instituição. A partir daí, a Entidade se propôs a reorganizar seu Sistema de Saúde, focando na atenção primária e na coordenação dos cuidados dos participantes pelos seus Serviços Próprios.

Em 2015, a Cassi atingiu mais de 181 mil cadastrados na ESF e 1.110.521 atendimentos em seus Serviços Próprios.

A Estratégia Saúde da Família

Longe de ser um modo experimental de organização dos processos de saúde, a Estratégia Saúde da Família é uma tendência mundialmente reconhecida e já consagrada,

sendo base para o sistema de saúde de diversos países, como Canadá e Inglaterra. Diferentemente do modelo médico-curativo, em que prevalece o foco na doença, o foco da ESF é na promoção da saúde e prevenção dos agravos, além, é claro, do tratamento e da reabilitação.



A prioridade da ESF é a qualificação da atenção em saúde, com a garantia de maior efetividade nos serviços prestados e na coordenação dos cuidados com a saúde e a qualidade de vida dos participantes e seus familiares. A ESF estrutura-se com base em princípios como acesso facilitado, integralidade, coordenação da atenção, primeiro contato e vínculo.

Hoje, temos 65 serviços próprios de saúde da Caixa de Assistência, denominados CliniCassi. Nesses locais, os beneficiários cadastrados recebem atenção diferenciada por meio de um atendimento humanizado, ético, solidário e com evidência científica.

Equipes de Saúde da Família

Cada Equipe de Saúde da Família, contratada diretamente pela Cassi, tem sob sua responsabilidade para a coordenação dos cuidados em saúde uma população previamente cadastrada. O objetivo desse cadastramento é identificar e conhecer melhor as condições de saúde dos participantes para que seja iniciado o atendimento, considerando o perfil de cada pessoa, podendo evoluir para um vínculo mais duradouro com os profissionais da CliniCassi.

Uma Equipe completa de Saúde da Família é formada por médico da família, técnico de enfermagem, nutricionista, enfermeiro, psicólogo e assistente social. Essa composição varia de acordo com o número de participantes da localidade e com as necessidades de saúde da população assistida.

Resultados da ESF junto aos participantes Cassi

Após treze anos de implantação da Estratégia Saúde da Família, a Cassi tem verificado positivos índices de satisfação e resultados sanitários na população assistida pelo modelo, o que ratifica o pioneirismo de uma empresa nacional de autogestão no alinhamento com



o movimento mundial de redirecionamento da atenção com forte orientação para a Atenção Primária à Saúde.

Dentre os resultados positivos da ESF na saúde dos participantes Cassi, podemos destacar:

- Entre os anos de 2011 (38% de diabéticos controlados e 47% de hipertensos controlados) e 2015 (46% de diabéticos controlados e 54% de hipertensos controlados) o percentual de participantes com os índices glicêmicos controlados cresceu 8 pontos percentuais e com hipertensão controlada cresceu 7 pontos percentuais. Ressalta-se que participantes com doenças crônicas, sem o devido cuidado ao serem hospitalizados, podem demandar procedimentos de alto custo e com maior dificuldade no seu tratamento.
- Para os resultados de utilização dos serviços assistenciais na rede credenciada de prestadores, pelos participantes cuidados pela ESF, destacamos a estabilidade para o indicador de internações cardiovasculares, nos últimos anos, com um percentual médio de 12,4% para a população cadastrada, o que representa um reflexo do cuidado no controle dos agravos, apontados no tópico acima.

■ No atual cenário, onde cresce a faixa dos idosos na distribuição da pirâmide etária e este consome mais serviços de saúde, as internações hospitalares são mais frequentes e o tempo de ocupação do leito é maior quando comparado a outras faixas etárias. Uma das ações que contribuem para a longevidade, agregando qualidade nos anos de vida destes participantes é o cuidado realizado pela equipe ESF. Em 2015 a Estratégia apresentou uma cobertura de 89% de atendimento a esta população.

■ Em 2015 a cobertura de mamografia para as mulheres cadastradas foi de 86% e de 84% para o exame de citologia de colo de útero. Esta ação preventiva possibilita uma maior probabilidade de sucesso no tratamento de doenças quando detectadas de forma precoce.

Dessa forma, a Estratégia Saúde da Família, além de ser o melhor caminho para o desenvolvimento de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e de acidentes e de recuperação e reabilitação, conscientiza os participantes quanto à racionalização dos custos com a saúde. Prestar assistência integral à saúde dos associados e familiares é a missão que a Cassi assumiu. Com a ESF, ela pode ser realizada com muito mais eficiência e a um menor custo, se comparada à medicina tradicional.

A Diretoria de Saúde e Rede de Atendimento tem realizado um trabalho intenso de divulgação do Modelo Assistencial da Cassi junto ao Corpo Social e às entidades representativas dos associados e também ao patrocinador Banco do Brasil. É fundamental que todos conheçam melhor a Caixa de Assistência e possam estar inseridos no Modelo de Atenção Integral à Saúde. Precisamos de mais investimentos no modelo, extensão da ESF para a totalidade de participantes e empoderamento da cultura da Promoção de Saúde.